



2ª FASE

EXAME DISCURSIVO

03/12/2023

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Língua Portuguesa e Literaturas.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.

Se houver algum erro, notifique o fiscal.

3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Se houver algum erro, notifique o fiscal.

5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.

6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2024 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta ao livro indicado para este Exame.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

OS FRAGMENTOS DE TEXTO TRANSCRITOS A SEGUIR FAZEM PARTE DO ROMANCE *CORAÇÃO, CABEÇA E ESTÔMAGO*, DE CAMILO CASTELO BRANCO (SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2016 [1862]).

PREÂMBULO

— O meu amigo Faustino Xavier de Novais conheceu perfeitamente aquele nosso amigo Silvestre da Silva...

— Ora, se conheci!... Como está ele?

— Está bem: está enterrado há seis meses.

— Morreu?!

- 5 — Não morreu, meu caro Novais. Um filósofo não deve aceitar no seu vocabulário a palavra *morte*, senão convencionalmente. Não há morte. O que há é metamorfose, transformação, mudança de feitio. [...]. O nosso amigo Silvestre da Silva, a esta hora, anda repartido em partículas. Aqui faz parte da garganta dum rouxinol; além, é pétala duma tulipa; acolá, está consubstanciado num olho de alface; pode ser até que eu o esteja bebendo neste copo de água que tenho à minha beira e que tu o encontres nos sertões da América,
10 alguma vez, transfigurado em cobra-cascavel, disposto a comer-te, meu Faustino.

O que te eu assevero é que ele deixou de ser Silvestre da Silva, há seis meses, posto que os parentes teimam em lhe ter uma lousa sobre o chão, onde o estiraram, com esta mentira: “Aqui jaz Silvestre da Silva”.

Pois é verdade.

- O nosso amigo começou a queixar-se, há de haver um ano, da falta de apetite, e frialdade de estômago,
15 efeito das indigestões. [...] Foi de mal a pior. Desconfiou que passava a outra metamorfose, e deu ordem aos seus negócios da alma com a eternidade. Dos bens terrenos não fez deixação, porque lá estavam os credores, seus presuntivos herdeiros, ainda que alguns deles declinaram a herança a benefício de inventário, lamentando que em Portugal não fosse lei a prisão por dívidas: parece que os irritou a certeza de que o cadáver insolvente não podia ser preso. Em outro ponto te darei mais detida notícia desta catástrofe.

- 20 Eu fui o herdeiro dos seus “papéis”. Alguns credores quiseram disputar-mos, cuidando que eram *papéis de crédito*. Fiz-lhes entender que eram pedaços dum romance; e eles, renunciando à posse, disseram que tais pataratices deviam chamar-se *papelada*, e não *papéis*.

- Aceitei a distinção como necessária e retirei com a papelada, resolvido a dá-la à estampa, e com o produto dela ir resgatando a palavra do nosso defunto amigo, embolsando os credores. Fiz um cálculo aproximado,
25 que me anima a asseverar aos credores de Silvestre da Silva que hão-de ser plenamente pagos, feita a 10ª edição deste romance.

- Aqui tens tu uma ação que deve ser extremamente agradável às moléculas circunfusas do nosso amigo. Espero que Silvestre ainda venha a agradecer-me o culto que assim dou à memória dele, convertido em aroma de flor, em linfa de cristalina fonte, ou em ambrosia de vinho do Porto, metamorfose mais que
30 muito honrosa, mas pouco admirativa nele, que foi deste mundo já saturado em bom vinho. É opinião minha que o nosso amigo, a esta hora, é uma folhuda parreira.

Vamos à papelada, como dizem os outros.

Tenho debaixo dos olhos, mal enxutos da saudade, três volumes escritos da mão de Silvestre.

O primeiro, na lauda, que serve de capa, tem a seguinte inscrição em letras maiúsculas: *CORAÇÃO*.

- 35 O segundo, menos volumoso, diz: *CABEÇA*.

O título do terceiro, e maior volume, é: *ESTÔMAGO*.

QUESTÃO

01

No romance *Coração, cabeça e estômago* há dois narradores distintos.

Aponte os dois narradores, descrevendo a função de cada um na construção da narrativa.

QUESTÃO

02

(1) *Um filósofo não deve aceitar no seu vocabulário a palavra morte, **senão convencionalmente.*** (ℓ. 5-6)

(2) Um filósofo não aceita no seu vocabulário a palavra *morte*, *senão* convencionalmente.

Observe o auxiliar modal sublinhado no trecho citado em (1) e a reescritura desse trecho em (2), sem o modal.

Apresente a diferença de sentido entre os dois enunciados.

QUESTÃO

03

O que te eu assevero é que ele deixou de ser Silvestre da Silva, há seis meses, posto que os parentes teimam em lhe ter uma lousa sobre o chão, onde o estiraram, com esta mentira: "Aqui jaz Silvestre da Silva". (l. 11-12)

No fragmento acima, o uso de um vocábulo confirma a ideia de que Silvestre da Silva apenas sofreu uma metamorfose.

Transcreva esse vocábulo. Em seguida, reescreva o trecho sublinhado, substituindo o conectivo **posto que** por outro de valor semântico equivalente no contexto, fazendo as alterações necessárias.

QUESTÃO

Dos bens terrenos não fez deixoção, porque lá estavam os credores, (l. 16-17)

04

Explique o sentido do termo **deixoção** no contexto do romance. Nomeie, ainda, o processo de formação desse vocábulo.

QUESTÃO

05

Eu fui o herdeiro dos seus “papéis”. Alguns credores quiseram disputar-mos, cuidando que eram papéis de crédito. Fiz-lhes entender que eram pedaços dum romance; e eles, renunciando à posse, disseram que tais pataratices deviam chamar-se papelada, e não papéis.

*Aceitei a distinção como necessária e retirei com a papelada, resolvido a dá-la à estampa, e com o produto dela ir resgatando a palavra do nosso defunto amigo, embolsando os credores. Fiz um cálculo aproximado, que me anima a asseverar aos credores de Silvestre da Silva que **hã-de ser plenamente pagos, feita a 10ª edição deste romance.** (l. 20-26)*

O editor e os credores de Silvestre da Silva tomam os termos **papéis** e **papelada** com conotações diferentes. Ao aceitar essa distinção como necessária, o editor assume um juízo de valor em relação à obra.

Indique como os credores compreendem cada termo. A partir disso, explique o juízo de valor assumido pelo editor.

QUESTÃO

06

Tenho debaixo dos olhos, mal enxutos da saudade, três volumes escritos da mão de Silvestre.

O primeiro, na lauda, que serve de capa, tem a seguinte inscrição em letras maiúsculas: **CORAÇÃO**.

O segundo, menos volumoso, diz: **CABEÇA**.

O título do terceiro, e maior volume, é: **ESTÔMAGO** (l. 33-36)

As expressões sublinhadas descrevem o segundo e o terceiro volumes do romance.

Relacione essas descrições com a caracterização do personagem Silvestre ao longo de sua trajetória.

PARTE I: CORAÇÃO

(...)

O meu noviciado de amor passei-o em Lisboa. Amei as primeiras sete mulheres que vi e que me viram.

QUESTÃO

07

O fragmento acima apresenta um indício da visão não convencional do amor presente no romance.

Explique essa visão. Em seguida, indique o termo a que o pronome sublinhado se refere. Explique, também, o objetivo discursivo do emprego do pronome, associando a ordem dos termos na primeira oração ao comportamento do personagem.

O EDITOR AO RESPEITÁVEL PÚBLICO

[...]

Silvestre acompanhou-me aos banhos da Póvoa e já vinha com todos os sintomas de caquexia, resultante da imobilidade, e cansaço das molas digestivas. Retirou-se para a província logo que os primeiros banhos e as primeiras perdas ao jogo lhe molestaram o corpo e o espírito. De lá me escreveu, contando os progressos da doença e prognosticando o seu próximo fim. Nesta carta prometia o meu amigo legar-me os seus papéis, com plena autorização de divulgá-los, se eu visse que podiam ser de proveito para a iniciação da mocidade. [...]

Poucos meses depois recebi da mão de um almocreve uma chapeleira de couro repleta de embrulhos, que me enviava a Sra. D. Tomásia, e uma carta do sargento-mor asseverando-me que seu genro morrera como um passarinho — a morte do justo; com a diferença que não ajustou contas com os credores, para quem a salvação do meu amigo é coisa muito duvidosa...

Na carta do saudoso sogro vinha o seguinte soneto, que o moribundo fizera, à imitação dos distintos gênios de ambos os sexos, que sonetaram à hora da morte, tais como a poetisa D. Catarina Balsemão e Bocage.

O soneto reza assim:

Abri meu coração às mil quimeras;
Encheram-mo de fel, e tédio, e lama,
Tive, em paga do amor, riso que infama...
Ai!, pobre coração!, quão tolo eras!

Dobrei-me da razão às leis austeras;
Quis moldar-me ao viver que o mundo ama
O escárnio, a detração me suja a fama,
E a lei me pune as intenções severas.

Cabeça e coração senti sem vida,
No estômago busquei uma alma nova
E encontrá-la pensei... Crença perdida!

Mulher aos pés o coração me sova;
Foge ao mundo a razão espavorida;
E por muito comer eu desço à cova!

Bem se vê que o soneto era o da morte. Um grande merecimento tem ele: é ser o último.

AS QUESTÕES 08 E 09 REFEREM-SE AO FRAGMENTO A SEGUIR.

Silvestre acompanhou-me aos banhos da Póvoa e já vinha com todos os sintomas de caquexia, resultante da imobilidade, e cansaço das molas digestivas. Retirou-se para a província logo que os primeiros banhos e as primeiras perdas ao jogo lhe molestaram o corpo e o espírito. De lá me escreveu, [...] prognosticando o seu próximo fim. Nesta carta prometia o meu amigo legar-me os seus papéis, com plena autorização de divulgá-los, se eu visse que podiam ser de proveito para a iniciação da mocidade. (ℓ. 1-6)

QUESTÃO

08

No processo de construção de um texto, os termos colocados em início de período muitas vezes apresentam informação já conhecida do leitor, colaborando com a progressão temática.

Identifique a que expressões fazem referência os termos sublinhados no início do terceiro e do quarto períodos do fragmento.

QUESTÃO

09

A noção de consequência, comumente veiculada por meio de conjunções e advérbios, também pode ser expressa por outras classes de palavras.

Transcreva do fragmento o vocábulo que indica essa noção e, também, a expressão que representa essa consequência.

QUESTÃO

10

Bem se vê que o soneto era o da morte. Um grande merecimento tem ele: é ser o último. (l. 28)

No parágrafo final, é possível observar o uso da ironia, que constitui todo o romance.

Explique a ironia presente nesse parágrafo. Explique, também, de que maneira os dois-pontos contribuem para reforçar o caráter irônico do trecho.

